

São Paulo Companhia de Dança apresenta obras em Presidente Prudente

Na cidade a SPCD também ministra oficinas de dança clássica e moderna, além de exibir documentários da série Figuras da Dança

Com mais de dois anos de existência, a **São Paulo Companhia de Dança**, criada em janeiro de 2008, pela Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, e instituída como equipamento cultural desta secretaria, sobe ao palco do Centro Cultural Matarazzo, no dia 9 de outubro, às 20h, para apresentar duas coreografias: *Serenade*, de George Balanchine, e *Gnawa*, de Nacho Duato. *(releases abaixo)*. A apresentação da Companhia em Presidente Prudente integra a programação do Circuito Sesc.

Na cidade a Companhia também promove programas educativos. O primeiro deles – Exibição de documentários da série *Figuras da Dança* - está marcado para o dia 8 de outubro, às 18h, no mesmo local e será mediado por Inês Bogéa, diretora da São Paulo Companhia de Dança. Na ocasião, o público poderá assistir aos documentários *Ivonne Satie* e *Tatiana Leskova* *(mais informações abaixo)*.

Oficinas para Bailarinos também integram a programação na cidade. No dia 9 de outubro, das 10h às 11h30 e das 11h30 às 13h, serão ministradas oficinas de balé clássico, com Boris Storjokov e de dança moderna com Daniela Stasi. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail: educativo@spcd.com.br

SERENADE (1935)

Profundamente comprometido com a musicalidade sobre a qual se erguem suas obras, George Balanchine teve uma aproximação um pouco diferente com a obra de Tchaikovsky para criar sua coreografia sobre a *Serenata em Dó Maior para Cordas*. *Serenade* partiu de uma apreensão musical de exercícios em que o artista procurava demonstrar a seus alunos quais as

diferenças fundamentais entre a dança da sala de aula e a dança apresentada no palco.

A coreografia nasceu de uma entrega do criador às circunstâncias: Balanchine incorporou certas formações incomuns (como um grupo de dezessete ou cinco bailarinas) e incidentes acontecidos (como o atraso de uma intérprete, o gesto que outra fizera para se proteger do sol, a queda de uma terceira) para renovar a tradição. O coreógrafo nunca admitiu a existência de um enredo em *Serenade*, mas é muito forte a sensação de que a partitura corporal aponta para uma narrativa.

Em junho de 1934 a coreografia foi apresentada pelo primeiro grupo da School of American Ballet, mas sofreu diversas mudanças, conforme assinala a Fundação Balanchine, até a estreia da obra pela companhia profissional The American Ballet, criada por Balanchine e Lincoln Kirstein (1907-1996), em março de 1935. A remontagem da obra para a São Paulo Companhia de Dança foi feita pelo bailarino e professor belga Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust.

COREOGRAFIA

George Balanchine nasceu na Rússia em 1904. Começou a estudar balé aos 10 anos na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé do GATOB (nome pelo qual foi conhecida a companhia do Teatro Mariinski de 1919 a 1934; a partir de 1935, o balé passou a ser conhecido como Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei de Diaghilev (1872-1929), onde dançou e, pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o balé por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet, que daria origem ao New York City Ballet. Morreu em Nova York em 1983.

MÚSICA

Pyotr Ilyich Tchaikovsky, primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral, nasceu em Votkinsk, na Rússia, em 1840. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, já com 23 anos. Seu grande esforço fez com que progredisse rapidamente nas aulas de composição, piano, flauta e órgão e, em 1865, tornou-se professor

da Sociedade Musical Russa de Moscou, onde se aproximou por um tempo do nacionalista Grupo dos Cinco, do qual logo se afastaria por defender um cosmopolitismo que unia elementos russos e estrangeiros. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892). Morreu aos 53 anos vítima de cólera, em 1893. É um dos mais populares e influentes compositores românticos de todos os tempos.

GNAWA (2005)

Gnawa, presente em repertório da São Paulo Companhia de Dança desde março de 2009, é de autoria do consagrado criador Nacho Duato e é inspirada no universo étnico e religioso de uma confraria mística muçulmana do norte da África. De origem sub-saariana, os gnawas incorporam cantos às suas práticas espirituais, e Duato adotou, como base da coreografia, canções dessa comunidade. *Gnawa* dá continuidade à pesquisa do coreógrafo iniciada em *Mediterranea*, que assinala um interesse do espanhol pelos ritmos ancestrais da região. *Gnawa* como muitas das criações de Duato, busca um equilíbrio entre o clássico e o contemporâneo, como entre o local, o particular (no caso, a cultura mediterrânea) e o universal, as questões simbólicas que renovadamente propõe a arte.

COREOGRAFIA

Nacho Duato nasceu em Valência e começou a dançar aos 18 anos, na Rambert School, em Londres, tendo depois passado pela Mudra School de Maurice Béjart e pelo Alvin Ailey American Dance Centre. Com obras nos repertórios das mais prestigiadas companhias do mundo, recebeu alguns dos mais importantes prêmios e distinções da Europa.

FIGURAS DA DANÇA | Exibição

O programa *Figuras da Dança*, criado e desenvolvido pela São Paulo Companhia de Dança desde 2008, revisita a carreira de importantes artistas para a história da dança no Brasil. Partindo de depoimentos públicos, *Figuras*

apresenta o artista por ele mesmo, em diálogo com interlocutores convidados e ilustrado com materiais iconográficos e registros audiovisuais.

Em 2008 e 2009, foram produzidos dez documentários com personagens emblemáticos da arte da dança: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldo e Penha de Souza, com direção de Inês Bogéa e Antonio Carlos Rebescos; e Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, com direção de Inês Bogéa e Sergio Roizenblit.

Em 2010, mais cinco documentários estão sendo produzidos: Décio Otero, Márcia Haydée, Sônia Mota, Angel Vianna e Carlos Moraes. Além de difundir a história da dança para o grande público, a série é distribuída a escolas, universidades, instituições culturais e bibliotecas, servindo como material de referência sobre a trajetória desses artistas.

A exibição da série, concebida pelas diretoras da São Paulo, Iracily Cardoso e Inês Bogéa, faz parte da proposta da Companhia de incentivar o registro e a preservação da memória da dança brasileira.

Em Presidente Prudente a Companhia faz uma apresentação especial de dois filmes que apontam para a diversidade da forma de fazer dança no Brasil, Ivonice Satie (2008) e Tatiana Leskova (2009), com mediação de Inês Bogéa.

Sinopses

Ivonice Satie (1950 – 2008)

Filha de imigrantes japoneses, Ivonice iniciou seus estudos de dança na Escola Municipal de Bailado de São Paulo aos nove anos. Integrou o Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo, atual Balé da Cidade de São Paulo, por 14 anos. Foi bailarina e assistente de coreografia do Ballet du Grand Théâtre de Genève e diretora artística do Balé da Cidade de São Paulo, onde criou a Cia. 2, para bailarinos veteranos. Trabalhou como coreógrafa convidada em companhias na França, Alemanha, Croácia, Suíça, Estados Unidos e Portugal. Entre os muitos prêmios na carreira, conquistou o Prêmio APCA de melhor bailarina, o 1º Prêmio Hors Concours no 7º Concurso Internacional de Coreografia em Nyon, na Suíça, o Grand Prix Brasil de Dança e o prêmio Aplauso do Sindicato dos Artistas de São Paulo.

Tatiana Leskova (1922)

Uma das figuras mais importantes da dança brasileira, Tatiana Leskova nasceu em Paris e chegou ao Brasil pela primeira vez em 1942, com a companhia Original Ballet Russes do Coronel de Basil e fixou residência no país em 1944. Em seu documentário, vemos seu esforço à frente do Balé do Teatro Municipal do Rio, que sob sua direção, se transformou em uma das companhias mais prestigiadas da dança clássica no Brasil, e principalmente seu amor



incondicional à dança. Trabalhou com Léonide Massine, de quem se tornou remontadora oficial. Por conta disso, já trabalhou em companhias na Inglaterra, Estados Unidos, França (na Ópera de Paris, convidada por Nureyev) e Países Baixos.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu doze obras, sendo sete remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard, e *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián) e outras cinco obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim e *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras. Já fez mais de 130 apresentações em 25 cidades e foi vista por aproximadamente 90 mil pessoas.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. Os professores recebem um material de apoio (DVD com folheto informativo) para ser usado em sala de aula. 2.



Espetáculos Abertos para Estudantes, na qual se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 19 documentários e mais de 25 mil pessoas já foram atendidas por seus programas educativos.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança* no qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Em 2009 a Companhia lançou Primeira Estação – Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança. Em novembro de 2010, a Companhia publica em parceria com a Imprensa Oficial, *Sala de Ensaio*. Além desta produção, são realizados registros audiovisuais de todos os espetáculos da São Paulo Companhia de Dança.

Mais informações para a imprensa:
Marcy Junqueira – **Pool de Comunicação**
(11) 3032-1599 | marcyjunqueira@uol.com.br
Marcela Benvegnu – **São Paulo Companhia de Dança**
(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br